

O PROBLEMA DA INTERPRETAÇÃO EM NIETZSCHE E SUA IMPORTÂNCIA PARA O ENSINO DE FILOSOFIA

Prof. MSc. João André Fernandes da Silva⁹⁸

Resumo: O objetivo desta comunicação é mostrar como a abordagem nietzschiana da questão da interpretação abre espaço para uma experiência filosófica genuína na medida em que coloca o problema da criação de valores em primeiro plano. Ao colocar a questão da criação de valores como o elemento principal da filosofia, Nietzsche indica um caminho interessante para o ensino da filosofia, pois o caráter experimental e ensaístico da criação filosófica em parte coincide com o caráter experimental e ensaístico do ensino de filosofia. Interpretação para Nietzsche não se opõe apenas aos “fatos”, à “verdade”, mas também se vincula ao problema do “ser” e, especialmente ao “dever”, o que quer dizer que não se limita à uma questão hermenêutica e epistemológica, mas traz em seu cerne questões ético-morais, estéticas, metafísicas e ontológicas. A abordagem sui generis que neste caso caracteriza a filosofia nietzschiana nos conduz ao questionamento das fronteiras destas áreas tradicionais, elevando o problema da interpretação em Nietzsche ao status de um problema filosófico de grande envergadura. Além de transitar entre áreas distintas, a abordagem nietzschiana propõe uma reorientação para a filosofia. A filosofia sempre trouxe em seus objetivos a ideia de uma orientação teórica e prática em relação ao problema do sentido da vida e de como viver. O horizonte de delimitação desse problema capital é bem claro para Nietzsche: trata-se, em primeiro lugar, de se opor a uma interpretação específica, ou melhor, a um sistema de interpretação que abarca todos os sentidos possíveis dessa questão. Falamos aqui da interpretação moral-cristã. O projeto filosófico de Nietzsche será formulado então nos seguintes termos: dar uma nova interpretação ao “dever”. Esse é o contexto maior a partir do qual buscamos compreender o sentido de interpretação em Nietzsche. Com Nietzsche, concebemos a interpretação como uma ferramenta filosófica potente a ponto de vislumbrar a possibilidade de dar uma nova orientação ao dever. Com todas as adequações necessárias, defenderemos o projeto de transvaloração nietzschiano como um projeto de ensino interessante para o ensino médio na medida em que pressupõe uma avaliação

⁹⁸ Licenciado em Filosofia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Mestre em Filosofia pela Pontifícia Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). Doutorando pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). É professor de Filosofia do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, atuando no Ensino Básico Integrado e no Mestrado em Filosofia e Ensino do CEFET/RJ. E-mail: joaoandrefs@gmail.com

radical dos valores que estão na base do nosso modo de viver, proporcionando assim uma experiência filosófica autêntica.

Palavras-chave: Ensino de Filosofia; Interpretação; Nietzsche.